

Workshop Planejamento de Mix de Produtos de Moda

Considerada uma estratégia fundamental para a inteligência competitiva e de sustentabilidade do negócio. Pensando nisso o Sindicato Patronal Têxtil foi em busca de um profissional extremamente qualificado para atender as necessidades do setor, trazendo o Consultor Ricardo Schuh, que oportunizou aos participantes uma ampla gama de conhecimento para ser aplicado diretamente no seu dia a dia, melhorando assim a competitividade da empresa.



Depoimento sobre o curso

"Simplesmente excelente o curso de Planejamento de Mix de Produto com o Ricardo Schuh, foi um dos melhores cursos que já fiz. A abordagem do tema foi feita de uma forma totalmente diferente, ele passou uma visão estratégica do Mix de Produto. Com certeza mudou a minha maneira de ver e planejar uma coleção. Parabéns a todos que se dedicaram para trazer um profissional deste nível para Rio do Sul."
Ana Paula Melo Henkel - Estilista The Toccs

Media Training

"Hoje, o sucesso das ações depende muito de uma boa divulgação. Por isso os representantes das entidades precisam estar preparados para atender a imprensa e repassar as informações de maneira objetiva e eficiente", comentou o vice-presidente da Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina (Fiesc) para o Alto Vale, Lino Rohden. Por esse motivo, foi promovida, na quarta-feira, 05 de agosto, a oficina "Media Training: relacionamento com a imprensa".

O evento aconteceu na sede regional da Fiesc, em Rio do Sul, e contou com a participação de representantes dos sindicatos patronais da região. O treinamento foi ministrado pela jornalista Debora Da Col Tavares e faz parte do Programa de Desenvolvimento Associativo (PDA), mantido pela Confederação Nacional da Indústria (CNI). "O objetivo desse curso é fazer com que os empresários se conscientizem de que eles são homens



públicos e que isso é uma responsabilidade muito grande, pois eles influenciam a sociedade. Esse papel exige um contato com a mídia, por isso o foco da oficina é mostrar como abrir o canal de relacionamento com a imprensa", disse Debora.

Fonte: Debora Claudio

Negociação Coletiva

O Presidente, Jurídico, Executiva e Diretor do SINFIAATEC participam junto com os representantes dos sindicatos patronais de Rio do Sul, que fazem parte da Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina (Fiesc), participaram da oficina "Praticando a negociação coletiva", realizada na quinta-feira, 09 de julho, nas dependências do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai). O objetivo do evento foi capacitar os diretores para que as negociações salariais contemplem cada vez mais benefícios para ambas as partes (trabalhadores e empresários). Com isso, espera-se garantir a sustentabilidade financeira das indústrias e o crescimento econômico dos diferentes setores produtivos.

Na primeira etapa do treinamento os participantes compartilharam



ram suas experiências sobre negociações coletivas de trabalho e conheceram os detalhes do Programa de Desenvolvimento Associativo (PDA) da Confederação Nacional da Indústria (CNI). Relações sindicais, papel do negociador, condições para estruturar as negociações foram alguns dos assuntos apresentados. No segundo momento, o grupo foi dividido para uma dinâmica, onde alguns assumiram o papel do sindicato patronal e outros o papel do sindicato trabalhista. Com o auxílio de técnicas específicas de negociação, foram simuladas situações para que os participantes encontrassem alternativas que agradassem os dois lados.

A oficina foi ministrada pelo advogado Edno Martins, consultor da Confederação Nacional da CNI.

Fonte: Debora Claudio

Como lidar com as Nrs que mais impactam a indústria?

Com esse título, a Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina (Fiesc) realizou durante a quinta-feira, 16 de julho, na sede do Simmers, um curso de capacitação voltado para empresas da região. O treinamento foi promovido pela vice-presidência da Fiesc para o Alto Vale, em Rio do Sul, em parceria com os sindicatos patronais Simmers, Sindigraf, Sindicer, Simars, Sinfiatec, Sindimade e Sinduscon.

A programação englobou itens como o cumprimento das normas regulamentadoras; gestão de Segurança e Saúde do Trabalho



(SST); ação coletiva; normas viáveis e fortalecimento da representação empresarial. Durante a capacitação também foram apresentadas as Normas Regulamentadoras (NRs) que mais afetam a indústria: NR-5, 6, 7, 9, 12, 15, 16, 18, 24 e 35. Foi explicado ainda o processo e os atores que participam da formulação e revisão das normas, quais os aspectos mais fiscalizados e os cuidados a serem tomados.

Patrícia de Souza e Andressa Katyuscia Probst, da PDCA Engenharia de Segurança, participaram do treinamento. "Achei muito interessante, principalmente as dinâmicas, onde nos conhecemos e debatemos vários assuntos sobre as NRs", comentou Patrícia. "Foi ótimo para atualizar os conhecimentos, para saber o que é mais cobrado. A cada ano as fiscalizações caem mais sobre uma determinada NR, por isso é importante conhecer bem todas", lembrou Andressa.

O curso faz parte do Programa de Desenvolvimento Associativo (PDA) desenvolvido pela Confederação Nacional da Indústria (CNI) em parceria com o Sebrae, Fiesc e sindicatos patronais para fortalecer a representação empresarial sindical e sua atuação na defesa dos interesses da Indústria brasileira. As informações foram apresentadas pelo consultor da CNI, Hercules Romualdo Dias, que tem 25 anos de experiência na área de Segurança e Saúde do Trabalho.

Fonte: Debora Claudio

Vendas da indústria catarinense acumulam queda de 8,7% até maio

Pesquisa realizada pela FIESC mostra que setores de vestuário e alimentos têm os maiores recuos

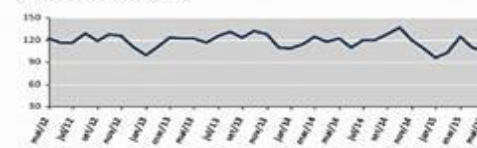
As vendas da indústria catarinense acumulam queda de 8,7% nos cinco primeiros meses de 2015, na comparação com o mesmo período do ano passado. Os setores que sofreram as maiores reduções no faturamento foram os de vestuário (-26,8%), alimentos (-19%) e veículos e autopeças (-17,5%). Os dados integram os Indicadores Industriais de SC em maio, apresentados pela Federação das Indústrias de Santa Catarina (FIESC) nesta quinta-feira (02).

O levantamento mostra que também houve reduções no número de horas trabalhadas (-5,2%) e no percentual de utilização da capacidade instalada (de 83,5% para 83%). Em sentido contrário, a massa salarial real mostra elevação de 1,2% no período.

Na comparação entre maio de 2015 e maio de 2014, a desaceleração das vendas foi de 13,4%, com o segmento de vestuário caindo 45,4%, o de veículos e autopeças recuando 22% e o de alimentos reduzindo as vendas em 20,3%.

Brasil - Segundo dados da Confederação Nacional da Indústria

Índice real: base média/06=100



Fonte: FIESC/PEI, CNAE 2.0

(CNI), o setor produtivo brasileiro acumula redução de 7,3% no faturamento entre janeiro e maio. Também estão negativos os indicadores de horas trabalhadas na produção (-9,3%), massa salarial real (-4,5%).

» Agenda

- Dia 17/08: Reunião VP Fiesc
- Dia 18/08: Lançamento da Câmara Regional Educação
- Dia 18/08: Palestra: Como uma equipe de vendas de alto desempenho pode fazer a diferença em momentos de crise
- Dia 19/08: Workshop Educa RH
- Dia 24/08: Workshop Planejamento Mix de Coleção
- Dia 27/08: Palestra SST - Saúde e Segurança do Trabalho, custo ou investimento?

Inscrições: executiva@sinfiatec.com.br

Associe-se!

Faz bem para a indústria. Faz bem para você.

SPED Fiscal Bloco K

Tire suas Dúvidas

Aconteceu no dia 20/07 a Palestra sobre Bloco K no SPED Fiscal na sede dos Sindicatos Patronais. Mais uma ação que visa desenvolver a competitividade das indústrias.

